

DA UNIVERSIDADE PARA A COMUNIDADE: O INFORMAQUI COMO INSTRUMENTO EXTENSIONISTA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Victória Maria Lira Rocha¹ (AC – vicctorialira@gmail.com), Anderson Braga do Carmo¹ (PO).

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: O InformaQUI é um projeto constituído periodicamente no Câmpus Sudoeste da UEG, tendo como objetivo a divulgação científica e o diálogo entre a universidade e a sociedade externa, visando a difusão de ações universitárias voltadas ao ensino, pesquisa e extensão de forma didática, confiável e acessível. O informativo é composto majoritariamente por alunos de graduação em Letras, fazendo com que haja maior engajamento acadêmico por parte de quem o integra e a promoção de uma experiência formativa na área de Comunicação Social, tornando possível uma futura atuação profissional enquanto editor, revisor ou jornalista. A interdisciplinaridade é um dos focos principais na elaboração de pautas, visto que há uma preocupação acerca do letramento crítico, científico e comunicacional de seus leitores e autores. Assim, busca-se contemplar de forma regular diferentes tipos de gêneros discursivos das esferas jornalística e científica nas edições do informativo. De forma democrática, os editores e escritores fazem reuniões e discutem quais são os assuntos mais pertinentes para a comunidade externa, buscando compartilhar saberes que serão fundamentais para o desenvolvimento do cotidiano social. Considerando-se os pressupostos de Alves Filho (2011) e Veloso (2012), os textos produzidos são estabelecidos e constituídos a partir de uma perspectiva sociointeracionista de linguagem, tendo como conceito basilar o dialogismo e a interação entre a universidade e a comunidade. Nessa linha, entendemos que o informativo tem cumprido o seu propósito, seja na promoção do protagonismo que efetiva na formação do corpo discente que compõe a secretaria de redação e o conselho editorial desse instrumento de comunicação, seja no objetivo de levar para a sociedade textos com informações responsáveis e que oportunizam o conhecimento das ações promovidas pela UEG.

Palavras-chave: Gêneros jornalísticos. Divulgação científica. Sociedade. Extensão. Práticas de Letramento.

Introdução

O *InformaQUI* é um projeto que visa estabelecer um diálogo entre a universidade e a comunidade externa, promovendo a divulgação de ações de ensino, pesquisa e extensão que são desenvolvidas por aquela. Pensando na falta de acesso público às atividades desenvolvidas na UEG, como cursos, eventos, projetos e várias outras ações, a iniciativa fundamenta-se na necessidade de diálogo e de difusão da informação. Dessa forma, o *InformaQUI* exerce a função de estreitar estas lacunas, estabelecendo-se na cidade de Quirinópolis como uma fonte de divulgação científica confiável e acessível da projeção universitária. Ademais, o informativo é composto majoritariamente por alunos da graduação em Letras, fazendo com que haja maior engajamento acadêmico por parte de quem o integra e a promoção de uma experiência formativa na área de Comunicação Social, tornando

possível uma futura atuação deste profissional enquanto editor, revisor ou jornalista. A interdisciplinaridade é um dos focos principais na elaboração de pautas, visto que há uma preocupação acerca do letramento crítico, científico e comunicacional de seus leitores e autores. Assim, busca-se implementar diferentes tipos de gêneros discursivos das esferas jornalística e científica nos números constituídos pelo jornal.

Nesse sentido, os objetivos do informativo são: a) promover, em ambiente digital, um espaço de reflexão e divulgação da pesquisa, do ensino e da extensão para a comunidade externa da UEG; b) estreitar os laços entre a universidade e a comunidade por meio da publicação e divulgação do periódico; c) apresentar perspectivas de trabalho com a linguagem na esfera jornalística, por meio da produção dos mais variados gêneros deste campo discursivo; e d) desenvolver o letramento crítico, científico e comunicacional dos seus leitores e autores.

Material e Métodos

Dentro de uma proposta dialógica e sociointeracionista de linguagem, o periódico mobiliza gêneros jornalísticos diversos, como notícia, entrevista, charge, reportagem, artigo de opinião e editorial para a produção dos números do jornal. Assim, consideramos os conhecimentos de Alves Filho (2011) e Veloso (2012) para as reflexões relacionadas à linha editorial de cada número. Ademais, compreende-se que tal perspectiva contribui para o desenvolvimento das metas e concretização dos objetivos do periódico.

Para o desenvolvimento do projeto editorial, os editores e escritores que compõem o informativo reúnem-se para discutir textos, debater as pautas e distribuir de forma democrática o trabalho. Posteriormente, os textos são produzidos individualmente, por autores vinculados ou convidados. E por fim, antes que haja de fato a organização dos números do periódico por parte dos editores e a divulgação no site do câmpus, há um processo de avaliação e correção linguística – que é feito pelos editores e os demais componentes da comissão avaliadora.

Resultados e Discussão

Segue, como exemplo, uma imagem da organização do primeiro número do informativo:



Fonte: Autoria própria (2022)

A proposta caracteriza-se pela interdisciplinaridade dos conteúdos e das áreas de saber que são retratadas, abarcando diferentes tipos de gêneros discursivos. Além desses fatores deixarem o informativo mais democrático e dinâmico, promove-se, desse modo, a autoria dos alunos que o integra. Logo, é possível que o trabalho na comissão de redação e de editoração possibilite experiência, autoconfiança e uma formação completa para quem desejar ingressar posteriormente no mercado de trabalho na área de Comunicação Social.

O processo de divulgação e publicação do *InformaQUI*, no que diz respeito à divulgação dos números do periódico, é realizado em ambiente digital, sendo utilizado *flyers* e tendo um espaço no site do câmpus para a sua publicação. Utilizar o ciberespaço fez com que vissemos o quanto a iniciativa tem contribuído com a

popularização da ciência e o acesso à informação correta e de qualidade sobre temáticas atuais, e que são pouco acessadas.

O diálogo entre a comunidade externa e a universidade fez com que houvesse não só um estreitamento de laços, como também uma valorização maior acerca da pesquisa local e a promoção da educação, da cultura e da ciência, agregando valor acadêmico e social ao projeto. O informativo cumpre também função documental, sendo instrumento de memória e registros das ações promovidas pelo câmpus Sudoeste da UEG, podendo vir a ser um instrumento de pesquisa para embasar futuros projetos e estudos.

Considerações Finais

A partir da realização da iniciativa, buscou-se: informar a sociedade em geral sobre as possibilidades de acesso às ações universitárias, como cursos, eventos e projetos; oferecer conhecimento instrumental e teórico aos participantes do jornal e prepará-los para desempenharem ações de produção escrita e de divulgação comunicacional; e contribuir com o desenvolvimento do letramento crítico, científico e comunicacional dos seus leitores e autores.

Agradecimentos

Deixamos aqui expresso nossos agradecimentos a todos os colaboradores do informativo, que entendem a importância da divulgação científica e educacional. À todos os autores, editores, componentes da comissão avaliadora e convidados, muito obrigado!

Referências

ALVES FILHO, Francisco. **Gêneros jornalísticos**: notícias e cartas de leitor no ensino fundamental. São Paulo: Cortez, 2011.

VELOSO, Renato dos Santos. **Tecnologias da informação e da comunicação**: desafios e perspectivas. São Paulo: Saraiva, 2012.